



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Esboço nº 011 – A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

INTRODUÇÃO

A lição de hoje trata da segunda vinda de Cristo.

Nessa lição abordaremos os principais eventos que envolvem a vinda de Cristo, em suas 2 etapas sendo a primeira para buscar a sua Igreja e a segunda referente à sua vinda em glória.

Tratam-se de eventos escatológicos onde recomendo aos irmãos assistirem as vídeo-aulas referentes ao primeiro trimestre de 2016 cujo tema foi a escatologia.

Que venhamos a cada dia aprender mais da Palavra de Deus, vivendo conforme sua vontade e estando preparados para a vinda de Jesus Cristo.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem.”

Mateus 24:27

CONTEÚDO

Introdução

Conforme foi comentado nas lições anteriores, a declaração de fé recentemente aprovada pelas Assembleias de Deus contém 16 itens, todos fundamentados nas sagradas escrituras e o estudo desse trimestre da Escola Bíblica Dominical está relacionado com esse “cremos” que foi aprovado.

Essa lição está relacionada com os itens 13 e 14 da declaração de fé, que dizem:

Cremos:

“XIII. Na segunda vinda de Cristo, em duas fases distintas: a primeira — invisível ao mundo, para arrebatá-la sua Igreja antes da Grande Tribulação; a segunda — visível e corporal, com a sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1 Tessalonicenses 4.16-17; 1 Coríntios 15.51-54; Apocalipse 20.4; Zacarias 14.5; Judas 1.14)”

“XIV. No comparecimento ante o Tribunal de Cristo de todos os cristãos arrebatados, para receberem a recompensa pelos seus feitos em favor da causa de Cristo na Terra (2 Coríntios 5.10)”

Verdade Prática: A Segunda Vinda de Cristo será em duas fases distintas: primeira - invisível ao mundo, para arrebatá-la sua Igreja; segunda - visível e corporal, com a sua Igreja glorificada.

I – O Arrebatamento

O arrebatamento é o evento que colocará um fim na dispensação da graça que é a atual dispensação que estamos vivendo, iniciada com a crucificação de Cristo e que será finalizada com o arrebatamento. Trata-se do evento escatológico referente a primeira etapa da vinda de Cristo.

Antes de entrar no tema do arrebatamento é necessário entender sobre 2 conceitos:

- 1) Morte: na Bíblia a morte significa SEPARAÇÃO. Existem 2 mortes:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

-
- a) A primeira morte que é a morte física, ou seja, aquela que todos nós estamos sujeitos a ela.
- b) A segunda morte que é espiritual, ou seja, a separação eterna entre o homem e Deus.
- 2) Ressurreição: Existem 3 tipos de ressurreição na bíblia:
- 1) Ressurreição de mortos: refere-se aos casos de pessoas que morreram e que, por intervenção divina, voltaram à vida. Casos como Lázaro, o filho da viúva de Naim, o filho da Sunamita e outros que ressuscitaram. Vale lembrar, porém, que eles ressuscitaram mas morreram novamente ou seja, nenhum deles venceu definitivamente a morte.
 - 2) Primeira ressurreição: trata-se da ressurreição dos salvos abrangendo, basicamente:
 - i. Cristo como as primícias - Cristo foi o único que experimentou a morte física (primeira morte) e a venceu definitivamente, diferente dos casos citados no item anterior. A bíblia afirma em **1 Coríntios 15:20** – *“Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.”*.
 - ii. Mortos em Cristo e os que crentes que estiverem vivos no momento do arrebatamento
 - iii. As 2 testemunhas escatológicas (**Apocalipse 11**)
 - iv. Os mártires da grande tribulação (**Apocalipse 20:4**)
- Aqui temos um ponto que costuma gerar dúvidas: o fato das 2 testemunhas e dos mártires da grande tribulação fazerem parte da primeira ressurreição. A primeira ressurreição pode ser entendida dessa forma como um evento que não ocorrerá em um único momento uma vez que os mortos em Cristo e os crentes vivos e salvos participarão da primeira ressurreição no arrebatamento enquanto as 2 testemunhas participarão na tribulação e os mártires logo após a tribulação na vinda de Jesus em glória para estabelecer o seu reino milenial.
- 3) Segunda ressurreição: ocorrerá após o milênio e será para os não salvos, ou seja, os que morreram em seus delitos e pecados, para o juízo final do trono branco.

Entendidos os conceitos sobre a morte e a ressurreição, podemos adentrar no tema central do arrebatamento, entendendo o significa da palavra: Arrebatamento significa **remoção repentina** ou **tirar de forma brusca**.

Arrebatamento nada mais é do que o ato em que a Igreja será removida da terra para se encontrar com Jesus nos ares. Em outras palavras é o cumprimento da promessa de Jesus de que voltaria para buscar a sua Igreja, conforme **João 14:3** – *“E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.”*

A Igreja será tirada da terra e em seguida se iniciará a septuagésima semana de Daniel, ou seja, o arrebatamento livrará os salvos da ira futura (tribulação).

Cabe aqui uma pergunta: qual é a Igreja que Jesus virá buscar? É sabido que existem 2 tipos de Igreja:

- Igreja Local: onde se reúnem os cristãos, em um determinado lugar, para cultuar a Deus. Também chamada de igreja visível, ou seja, é a igreja em que congregamos semanalmente.
- Igreja Universal: é o conjunto de todos os crentes salvos ao redor da terra. É a igreja invisível, a noiva do cordeiro. Essa é a Igreja que Jesus virá buscar.

Isso significa que não é o fato de fazer parte de uma igreja local ou ter uma credencial de membro que nos habilita a fazer parte do arrebatamento. É muito importante congregarmos em uma igreja local, mas não é isso que nos garante a participação no arrebatamento.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

Quando aceitamos a Jesus passamos a fazer parte da Igreja Universal, porém para nos mantermos como parte dessa Igreja que o Senhor Jesus virá buscar temos que ter uma série de atitudes, conforme estudamos nas lições 3 e 4. Recomendo aos irmãos lerem os esboços das lições 3 e 4 para um melhor entendimento sobre essa questão.

Participarão do arrebatamento tanto os que morreram salvos em Cristo quanto os crentes (verdadeiros) que estiverem vivos na ocasião desse tão aguardado evento.

Vejamos agora o que Paulo diz aos irmãos de Tessalônica em **1 Tessalonicenses 4:13-18**:

“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descenderá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras. “

Paulo escreveu essas palavras porque os irmãos tessalonicenses estavam confusos com relação ao arrebatamento. Eles pensavam que os parentes que tinham morrido não participariam do arrebatamento. Paulo então corrige sua interpretação explicando a eles que os que tinham morrido em Cristo iriam ressuscitar para participar do arrebatamento ou seja, os irmãos tessalonicenses não precisavam se preocupar com os que dormem. Paulo diz para eles consolarem uns aos outros com essas palavras.

A conclusão aqui é que, na condição de salvo, estar morto ou vivo na ocasião da volta de Cristo não fará diferença pois Cristo reunirá todos consigo para sempre.

Nos versículos acima vemos os 5 estágios referentes a ressurreição e à vinda de Cristo:

- 1) O Senhor descenderá do céu: conforme **Atos dos Apóstolos 1:11** – *“Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir. “*
- 2) Os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro: todos os que morreram salvos em Cristo irão ressuscitar. Mais adiante nesse esboço é detalhado como será esse processo.
- 3) Os vivos serão arrebatados: os salvos que estiverem vivos na ocasião do arrebatamento serão arrebatados juntamente com os que ressuscitaram (após terem seus corpos transformados).
- 4) Encontraremos com o Senhor: ambos os grupos encontrarão com o Senhor. Esse encontro será nos ares, ou seja, Jesus não pisará na terra nessa primeira etapa de sua vinda, mas somente na segunda etapa que é sua vinda em glória onde ele descenderá no Monte das Oliveiras.
- 5) Estaremos para sempre com o Senhor: durante todos os eventos escatológicos vindouros até a manifestação do Reino de Deus em sua plenitude, em todas as ocasiões estaremos com Jesus. A união com Cristo, após o arrebatamento, será eterna.

No arrebatamento ninguém irá subir com o mesmo corpo. Vejamos o que Paulo escreveu em **1 Coríntios 15:50**:

“E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. “

Nosso corpo terreno tem várias fraquezas. Tudo o que vem da terra é fraco, corruptível e controlado por instintos carnis. Os corpos ressuscitados devem ser diferentes dos corpos atuais uma vez que esses não podem entrar no reino de Deus porque não foram feitos para viver eternamente.

A carne e o sangue não podem entrar na existência gloriosa de um corpo imortal. Então, algo tem que acontecer com essa carne para que ela se torne incorruptível. Devido a isso é necessária uma transformação para que possamos ir com Cristo para as regiões celestiais.

Com base nisso, Paulo continua em **1 Coríntios 15:51**:

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados. “

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Paulo não estava falando sobre algo que ele achava ou deduzia. Ele estava falando UM MISTÉRIO, ou seja, falava algo através de um conhecimento recebido por revelação divina.

Ele diz que nem todos irão dormir. O verbo dormir aqui significa morrer salvo em Cristo.

Quando ele diz que nem todos dormirão significa que nem todos experimentarão a primeira morte, a morte física. Vale lembrar, porém, que devemos estar preparados para qualquer uma das duas situações: morte física ou arrebatamento.

O crente dorme no Senhor, porém não significa que esteja inconsciente. Na passagem do rico e Lázaro (**Lucas 16:19-31**) isso é bem evidente, ou seja, os que morrem em Cristo permanecem conscientes, no paraíso (conforme **Lucas 13:43**).

Paulo diz então que todos (os que morreram em Cristo e os crentes vivos) serão transformados.

Quando morremos, o corpo físico se separa da alma e espírito. Na ressurreição haverá a união da alma e do espírito com o corpo, porém num novo corpo, incorruptível. Um corpo não mais sujeito às leis da natureza.

Os mortos passarão a ser incorruptíveis e o nosso corpo (vivos) será transformado num corpo glorioso revestido de imortalidade, ou seja, seremos todos preparados para partirmos com o Senhor.

Nessa transformação, o corpo deixará de ser material para ser imaterial, de ser temporal para ser eterno, de ser terrestre para ser celestial. Glórias a Deus.

Em **1 Coríntios 15:52** Paulo escreve:

“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”

Como vimos em lições anteriores, além de repentino, o arrebatamento será muito rápido (num abrir e fechar de olhos), ou seja, não dará tempo para ninguém se consertar, de se arrepender, de avisar os filhos ou o cônjuge, etc. Temos que estar sempre preparados esperando que o arrebatamento ocorra nesse momento. JÁ!

Conforme **Mateus 25:46** e **Daniel 12:2**, só existem 2 possíveis destinos: a vida eterna e ou o tormento eterno e que vivamos de forma que nosso destino seja a primeira opção: A VIDA ETERNA.

II – O Tribunal de Cristo

Quando falamos sobre tribunal, a primeira coisa que vem em nossa mente é a palavra “JULGAMENTO” que se trata de uma situação onde uma causa é colocada sob avaliação mediante provas ou evidências.

O resultado desse julgamento é uma sentença, ou seja, uma decisão se aquele que está sendo julgado é culpado ou inocente daquilo em que foi acusado. Um ponto interessante é que nem sempre uma sentença é definitiva. Em alguns casos as pessoas podem recorrer a outras instâncias, e até reverter a sentença dada inicialmente para o caso.

Essa sentença é dada por alguém que tem autoridade para tal, ou seja, um juiz.

Com relação à vida espiritual, quando falamos sobre julgamento devemos saber que todos serão julgados: tanto ímpios quanto crentes, porém é importante lembrar que o julgamento da Igreja (crentes) não será igual ao julgamento dos ímpios.

- Crentes: O julgamento será após o arrebatamento com o propósito de galardoar (ou recompensar) a cada um de acordo com suas obras. Esse julgamento será no tribunal de Cristo.
Observação: galardão é um prêmio por serviços prestados.
- Ímpios: O julgamento será após o reino milenial de Cristo com o propósito de condenar pelos pecados cometidos todos aqueles que não tiverem seu nome escrito no livro da vida do cordeiro. Esse julgamento será no tribunal do grande trono branco

Vamos analisar algumas diferenças entre um tribunal humano e o tribunal de Cristo:

a) Quem será julgado

- Tribunal humano: só comparece para o julgamento o réu que está sob acusação, que foi denunciado ou processado e que foi intimado a comparecer.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

-
- Tribunal de Cristo: todos os crentes que participarem do arrebatamento irão comparecer ante o tribunal de Cristo para serem julgados e recompensados pelas suas obras.
- b) Quem estará presente
- Tribunal humano: numa audiência em um tribunal humano várias pessoas participam como, por exemplo:
- Juiz
 - Réu
 - Advogado de defesa
 - Advogado de acusação
 - Representantes do ministério público
 - Etc.
- Tribunal de Cristo: na audiência do tribunal de Cristo estarão presentes:
- Jesus que é o justo juiz
 - Crente que será julgado para ser recompensado. Alguns acreditam que todos os crentes salvos estarão juntos e ouvirão o julgamento uns dos outros. Outros já acreditam que será individual.
- c) Qual o tipo de sentença que será dada
- Tribunal humano: a sentença em um tribunal humano tem o propósito de condenar ou absolver um réu que está sob acusação. Vale lembrar que, conforme comentado anteriormente, nem sempre a sentença é definitiva. Em muitos casos cabem recursos em outras instâncias que podem, em muitos casos, reverter a sentença inicialmente proferida.
- Tribunal de Cristo: não é para condenar ou absolver, ou seja, não é para salvação ou condenação, mas sim para recompensar a cada um pelas obras realizadas. Sua sentença é justa e definitiva. A sentença não é para a condenação uma vez que todos os que comparecerão a esse tribunal já estarão salvos. Vejamos o que Paulo escreveu em **Romanos 8:1**:
“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.”
Aqui Paulo fala sobre condenação. Que condenação é essa? É a condenação à morte eterna devido ao pecado.
Paulo diz no final capítulo 7 que os crentes têm o poder para vencer o pecado, porém ele afirma que durante nossa vida estaremos sujeitos a tensões por causa da nossa natureza pecaminosa. Então, no capítulo 8, versículo 1, Paulo diz que não existe mais condenação para os que estão em Cristo, ou seja, em Cristo nós não estamos mais sujeitos a viver sob a sentença condenatória da lei podendo vencer o pecado uma vez que Espírito Santo nos capacita a viver para Cristo.
Cabe aqui uma pergunta: Como saber se estamos em Cristo? Sabemos que estamos em Cristo quando não andamos mais segundo a carne, segundo os desejos carnis, segundo as chamadas concupiscências da carne; lembrando que concupiscência é o desejo desenfreado de ter ou de fazer aquilo que Deus não quer que tenhamos ou que façamos.
Aqueles que estão verdadeiramente em Cristo Jesus não somente deixaram de estar sob a lei, ou seja, sob condenação, mas também já não estão sob a carne.
Agora, o problema está no fato de muitas pessoas afirmarem que estão em Cristo, porém se mantendo no pecado. Trata-se de uma condição impossível pois, como afirma João em sua primeira epístola, no capítulo 3, versículo 6, *“Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu.”*
Aquele que está em Cristo busca no Espírito Santo viver uma vida de santidade, lutando diariamente contra a carne e seus instintos. Para esses não existe condenação e são esses os que estarão no tribunal de Cristo.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

d) Fatores que podem influenciar uma sentença

- Tribunal humano: em um tribunal humano é sabido que vários fatores podem influenciar em um julgamento e consequentemente em uma sentença. Vejamos alguns exemplos:
 - Falta de provas ou provas insuficientes.
 - Brechas na lei que dão margem a diferentes interpretações.
 - Erros de julgamento uma vez que tudo que é feito pelo homem é passível de erro. Quantas pessoas são condenadas injustamente?
 - Experiência dos advogados e capacidade de argumentação.
 - Pagamento de suborno para direcionar uma sentença.
 - Influência política.
 - Etc.

- Tribunal de Cristo: No caso do tribunal de Cristo nenhum fator externo pode influenciar. Isso associado com o fato de que Jesus é o justo juiz, nos dá a garantia de que nunca haverá injustiça diante desse tribunal. Além disso, as provas serão sempre suficientes e contundentes pois nada está oculto aos olhos do Senhor, conforme **Hebreus 4:13** – *“E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.”*

Apenas recapitulando alguns pontos importantes que foram apresentados até aqui:

- ✓ O tribunal de Cristo é para os salvos de todos os tempos (Igreja) que forem arrebatados na primeira etapa da vinda de Cristo.
- ✓ Ocorrerá logo após o arrebatamento.
- ✓ Ocorrerá antes das bodas do cordeiro.
- ✓ Jesus será o juiz, o justo juiz.

Será um julgamento para recompensar os servos pelas suas obras e não para condenação.

AS OBRAS

A bíblia nos diz em **1 Coríntios 5:10**:

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.”

Todos os crentes deverão comparecer a esse tribunal e o galardão ou recompensa será de acordo com as suas obras. Vale salientar que se tratam das obras que foram efetuadas após a nossa conversão; após terem a Jesus como único e suficiente Senhor e Salvador de suas vidas.

Os crentes serão julgados, no que se refere a suas obras, sob uma série de aspectos como, por exemplo:

- Doutrinas: como estamos diante dos ensinamentos do Senhor, como temos feito uso deles.
- Características carnis: o viver na carne
- Palavras: nossas palavras têm que refletir nossa condição de salvos.
- Atitudes em relação a outras pessoas: por exemplo: calúnias, rixas, desonestidade, bondade, amor, etc.
- Atitudes em relação a nós mesmos: por exemplo: oportunidades negligenciadas, falta de espiritualidade, uso dos talentos, etc.
- Atitudes em relação a Deus: por exemplo: obediência, andar na luz, não se sujeitar ao Espírito, etc.
- Etc.

Vale lembrar ainda que, no caso dos pastores, ainda será levada em consideração a maneira com que apascentaram o rebanho, conforme **1 Pedro 5:2-4** – *“Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força,*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória. “

Em outras palavras, seremos julgados quanto ao nosso desempenho como servos do Senhor. Jesus, como o justo juiz, vai recompensar a cada um pelas suas obras onde cada um receberá um galardão, maior ou menor dependendo do que fez em vida aqui na terra.

Aliás, nesse contexto, a palavra “servo” refere-se ao verbo “servir” ou seja, é aquele que “serve”.

Quando falamos sobre servir, precisamos nos lembrar de algo que tem sido muito negligenciado nos dias atuais: A chamada mordomia cristã.

Muitos usam a palavra mordomia como sossego, estar tranquilo, sem fazer nada, sem trabalhar, etc., mas, na realidade, mordomia vem da palavra “mordomo”.

Mordomo é um administrador de bens que não lhe pertencem. O bom mordomo cumpre bem o seu papel mesmo que o patrão não esteja presente. Entre o patrão e o mordomo existe uma relação de confiança e de fidelidade. De confiança do patrão para com o mordomo e de fidelidade do mordomo para com o patrão.

O mordomo cristão é como um administrador de Deus na terra. Tudo quanto dispomos pertence a Deus e devemos administrar bem pois, no momento oportuno, teremos que prestar contas. E quando prestaremos essas contas? Justamente quando estivermos perante o tribunal de Cristo.

Sabemos que Deus exerce senhorio sobre nossas vidas e, portanto, nossas atitudes em qualquer área (exemplos: acadêmica, lazer, profissional, ministerial, familiar, etc.) devem ser exercidas segundo a perspectiva divina.

As três áreas básicas da mordomia cristã são:

- Mordomia dos Talentos: no passado o talento era uma unidade monetária. Atualmente a palavra talento passou a significar nossos dons pessoais, ou seja, nossas habilidades. Tanto que quando alguém se destaca em uma determinada atividade, é chamado de talentoso. A mordomia dos talentos refere-se a empregar os nossos dons pessoais ou nossas habilidades no serviço de Jesus.
- Mordomia do Tempo: A bíblia diz que temos que remir o tempo porquanto os dias são maus. Não podemos desperdiçar nosso tempo com coisas vãs que não trarão qualquer resultado para nossa vida, principalmente a vida espiritual. Todo o tempo pertence a Deus e deve ser por nós bem administrado. Devemos avaliar quanto de nosso tempo estamos dedicando para evangelizar, orar, meditar na palavra, etc.
- Mordomia das Finanças: nossos recursos financeiros devem ser administrados sob a perspectiva de que eles também pertencem ao Senhor. Não devemos aplicar o dinheiro em coisas que não agradem a Deus. Muitas pessoas gastam com diversões que satisfazem a carne e não agradam a Deus. Devolver o dízimo e ser um ofertante fiel na casa de Deus também fazem parte da mordomia das finanças.

Em resumo, no tribunal de Cristo prestaremos conta no que se refere a nossa mordomia cristã.

AS INTENÇÕES

O julgamento perante o tribunal de Cristo não se trata simplesmente “do que se fez”, mas sim de “como se fez”. Em outras palavras, trata-se de saber quais as intenções por trás das obras que se realiza, ou seja, quais as reais motivações que impulsionam os crentes a fazerem as obras.

É sabido que muitos trabalham na obra, porém com interesses pessoais e não por amor. Abaixo seguem alguns exemplos de motivações baseadas em interesses pessoais:

- Glória humana: muitos atuam na obra e querem para si uma honra que é exclusiva do Senhor. Aqueles que chamam a glória para si já foram recompensados e, portanto, não receberão recompensa do Senhor.
- Quantidade ao invés de qualidade: existem pessoas que pensam que atuar em diversas áreas na obra do Senhor é o que faz a diferença. Não é ruim desempenhar diversas funções, porém elas têm que ser desempenhadas com qualidade. Não podemos sofrer a chamada “síndrome do pato”. O pato nada, anda e voa, mas não faz nenhum dos três bem feito.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

- **Estar em evidência:** diz respeito às pessoas que trabalham somente para aparecer, para estar em destaque perante a igreja e perante outros irmãos. Está relacionada também à vaidade excessiva.
- **Orgulho:** segundo o dicionário é o sentimento de satisfação com os seus próprios feitos e qualidades. Faz com que a pessoa eleve o conceito de si própria, esquecendo que sem Deus nada podemos fazer.
- **Cargos:** muitas pessoas se dedicam à obra apenas para serem reconhecidas pelos dirigentes e para conquistarem cargos. O cristão tem que entender que não se trata de uma empresa onde um cargo conquistado representa uma promoção na carreira da pessoa. Na igreja, quanto maior a posição, maior a responsabilidade diante de Deus.
- **Dinheiro:** são aqueles que usam a obra de Deus como fonte de enriquecimento. O coração não está voltado para a obra em si, mas sim para os resultados financeiros que ela pode lhes proporcionar.

Enfim, qualquer sentimento que nos motive a trabalhar para o Senhor que seja diferente do amor por Ele, pela sua obra, pelos irmãos e pelas almas não será passível de recompensa diante do justo juiz no tribunal de Cristo.

Jesus não levará em consideração simplesmente o que fazemos, mas sim os sentimentos ou intenções que nos motivam a fazer. Em outras palavras, mais importante do que aquilo que fazemos para Jesus é o sentimento que me motiva a fazer.

O missionário N. Lawrence Olson em seu livro “O plano divino através dos séculos” narra uma história para ilustrar as verdades sobre o tribunal de Cristo.

Ele narra que um obreiro do Senhor chegou extremamente cansado dos seus muitos trabalhos e sentou-se no sofá. Naquele dia muita gente havia se convertido e o obreiro estava sentindo muita alegria em trabalhar para Jesus. O trabalho ia bem: seus sermões estavam fazendo grande efeito entre os ouvintes e a igreja estava cheia.

Ele estava tão cansado que acabou dormindo no sofá. Então ele sonhou que uma pessoa estranha entrou na sala sem pedir licença e trazia consigo vários instrumentos de medição utilizados em química. Aquele estranho se aproximou dele e disse: “Como vai o seu Zelo em relação à obra?”.

O obreiro respondeu que o seu zelo era muito grande e esperava ver daquele estranho um sorriso de aprovação total.

No sonho ele meteu a mão no seu próprio peito e retirou de si um objeto, o zelo, e o apresentou ao estranho para que ele pudesse fazer um minucioso exame do mesmo.

O estranho colocou o zelo em uma balança e disse ao jovem obreiro: “o seu zelo pesa 100 quilos”. O obreiro sentiu uma grande satisfação ao saber que seu zelo pesava tanto.

Aquele estranho então dividiu o montante do zelo do obreiro em átomos e pôs tudo isso no fogo. Após a massa se fundir, o estranho tirou do fogo e deixou esfriar. Quando estava frio, notou-se que havia sido separado em camadas. O homem então bateu de leve com um martelinho e tudo se separou. Cada uma das camadas foi novamente analisada e colocada na balança para verificar seu peso.

O estranho fazia muitas anotações enquanto analisava. Após terminar sua análise, ele entregou ao obreiro as suas anotações, com um semblante de profunda tristeza e compaixão ao mesmo tempo; ele disse ao obreiro: “Que Deus tenha misericórdia de você”. Após isso saiu da sala e desapareceu. As anotações diziam o seguinte:

ANÁLISE DO ZELO DO OBREIRO	
Intolerância religiosa	11 quilos
Ambição pessoal	22 quilos
Amor aos elogios	19 quilos
Orgulho denominacional	15 quilos
Orgulho dos talentos	14 quilos
Espírito autoritário	12 quilos

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

Amor a Deus	4 quilos
Amor ao próximo	3 quilos
TOTAL	100 quilos

O obreiro levou um susto muito grande, tentou encontrar algum erro nas anotações mas viu que estava tudo certo. O obreiro então soltou um grito: “Senhor, salva-me”. Ele então se ajoelhou no sofá e de repente o papel se transformou em um espelho e o obreiro viu nele o seu próprio coração refletido. Ele então, no sonho, buscou a graça de Deus em lágrimas para que Deus o ajudasse a se livrar do seu egoísmo.

Então ele acordou e orou a Deus pedindo para que Deus o livrasse de si mesmo. Ele continuou em oração até que sentiu que Deus havia transformado seu coração.

Trata-se de uma ilustração da relação entre a obra e os sentimentos ou intenções que motivam a realizar a obra.

Após entendermos sobre as obras e suas intenções, vejamos agora como se dará o julgamento dessas obras, conforme **1 Coríntios 3:11-15**:

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo. “

Vamos destacar aqui 3 pontos:

1. **Fundamento**: Como obreiros, trabalhamos na obra do Senhor e, como em uma construção, toda obra deve ser construída sobre um alicerce. Esse alicerce, ou fundação, ou fundamento deve ser o Senhor Jesus. Não podemos alicerçar nossa obra em nada nem em ninguém, somente em Cristo.
2. **Prova**: As obras serão provadas no fogo divino que é aquele que pode revelar as intenções do coração. Muitas obras perecerão quando provadas pelo fogo do Senhor.
3. **Elementos**: Paulo fala sobre 6 elementos para ilustrar a obra dos crentes, conforme veremos a seguir:
 - a. Três materiais que resistem ao fogo: o ouro, a prata e as pedras preciosas. Esses materiais referem-se às obras aprovadas, que são ricas e duráveis. Representam as obras feitas com a direção e orientação divinas e cujo propósito é unicamente glorificar ao Senhor. Obras representadas por esses materiais darão direito a recompensas (galardões). Vejamos de forma bem sucinta cada um desses materiais:
 - **Ouro**: representa as obras feitas para a glória de Deus, usando bem os talentos que nos foram confiados.
 - **Prata**: representa as obras feitas em Cristo. Exemplo: ganhar almas, pregar a palavra, dar bom testemunho da fé em Jesus, etc.
 - **Pedras preciosas**: representa as obras feitas pelo poder do Espírito Santo. São obras realizadas na unção do Espírito Santo.
 - b. Três materiais que não resistem ao fogo: a madeira, o feno e a palha. Esses materiais referem-se às obras reprovadas, que são perecíveis. Representam as obras feitas sem a direção e orientação divinas ou são obras feitas com interesse próprio. Obras representadas por esses materiais não darão direito a recompensas (galardões). Vejamos de forma bem sucinta cada um desses materiais:
 - **Madeira**: figura da árvore que cresce por si mesma. São as obras daqueles que trabalham com motivação humana, que não fazem para a glória de Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- **Feno:** são as obras aparentes, sem consistência. O feno pode ser grande, mas no fogo ele desaparece em segundos. Referem-se às obras daqueles que se preocupam com quantidade, mas não com qualidade. São aqueles que fazem as coisas para aparecer ou seja, aparecem muito, mas não tem consistência.
- **Palha:** a palha é fraca. Representa as obras sem firmeza. São as obras daqueles que são levados por qualquer vento de doutrina, que são inconstantes, que mudam o tempo todo.

OS GALARDÕES

Até aqui falamos sobre as características do tribunal de Cristo, sobre as obras e sobre como elas serão julgadas. Agora trataremos sobre as recompensas ou os galardões.

Na Grécia realizavam-se muitos jogos e quando terminavam os atletas compareciam diante de um palanque ou tribunal (chamado “bema”) onde ali estava sentado o juiz que distribuía o prêmio aos vencedores.

Esses prêmios eram coroas de folhas de louro. Muitos eram premiados, mas muitos ficavam desapontados por não receberem prêmios.

Assim será no tribunal de Cristo. Alguns receberão muitos galardões e outros receberão poucos galardões.

Não se sabe ao certo quantos e quais são todos os tipos de galardão. Mencionaremos alguns aqui:

- **Coroa da Vida:** para os salvos que permanecem fiéis até a morte ou à vinda de Jesus.
Tiago 1:12 – “*Bem-aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.*”
- **Coroa Incorruptível:** para aqueles que vencem as lutas, vivendo pelo Espírito.
1 Coríntios 9:25 – “*E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível.*”
- **Coroa de Glória:** recompensa para os obreiros do Senhor. Para aqueles que apascentam ovelhas.
1 Pedro 5:4 – “*E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória.*”
- **Coroa de Justiça:** recompensa para os que perseveraram e amam a vinda de Cristo.
2 Timóteo 4:8 – “*Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.*”
- **Galardão de Servos:** recompensa para os que servem os servos de Jesus.
Mateus 10:41-42 – “*Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo. E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.*”

III – As Bodas do Cordeiro

Para o correto entendimento sobre as bodas do cordeiro, faz-se necessário abordar alguns conceitos básicos referentes ao relacionamento. Vale ressaltar que toda a explanação feita sobre esse tema tem por base os moldes bíblicos e não a forma de relacionamento praticada pelo mundo.

Existe uma sequência natural quando se refere ao relacionamento entre um casal (homem e mulher). Primeiro existe o namoro e logo após vem o noivado.

O significado de noivado, segundo o dicionário é:

- Promessa mútua de casamento ou,
- Tempo compreendido entre a promessa e o casamento

O noivado envolve um COMPROMISSO que é selado com um par de alianças. Um compromisso mútuo entre um noivo (homem) e uma noiva (mulher).

Esse compromisso traz consigo algumas exigências no que se refere as atitudes de ambos. Iremos focar nesse tópico as atitudes referentes às noivas uma vez que, dessa forma, facilitará o entendimento quando falarmos sobre atitudes da Igreja

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

(que é a noiva de Cristo) mais adiante. De qualquer modo vale reforçar que essas atitudes, num noivado, devem ser mútuas ou seja, tanto por parte do noivo quanto por parte da noiva.

No noivado que é o compromisso que antecede o casamento, algumas atitudes são exigidas (estão implícitas). Seguem algumas:

- **Pureza:** refere-se a algo não adulterado, limpo, livre de impurezas. A noiva deve se manter pura, ou seja, não dar lugar aos desejos da carne, não ter relacionamento íntimo antes do casamento, se guardando assim para o noivo. Infelizmente trata-se de algo raro nos dias de hoje. A virgindade se tornou inclusive motivo de deboche entre os jovens uma vez que a fornicção (relacionamento sexual entre pessoas não casadas), apesar de abominada por Deus, é uma realidade nos relacionamentos. Além disso ainda ocorrem casos em que pessoas assumem compromissos de noivado e, além da fornicção com seu par, ainda tem relações sexuais com outras pessoas. A noiva deve se manter pura até o casamento.
- **Amor:** refere-se a ter sentimentos verdadeiros em relação ao noivo. O amor deve ser o alicerce do relacionamento. Muitos relacionamentos são alicerçados em aparência física, dinheiro, fama dentre outros. Os relacionamentos que são baseados nesses valores dificilmente tendem a perdurar após o casamento. O amor verdadeiro é o único que pode, além de unir duas pessoas diferentes, manter essa união com o passar do tempo. O amor é diferente da paixão, que é momentânea. Vale lembrar que o amor deve ser cultivado, ou seja, alimentado. A noiva deve amar o noivo verdadeiramente.
- **Exclusividade:** refere-se a não se relacionar com outras pessoas. O noivo deve ter exclusividade de relacionamento em relação à noiva. Infelizmente, numa época em que o liberalismo e a sexualidade imperam nesse mundo que jaz do maligno, a exclusividade é algo raros entre os casais que não tem seu comportamento moldado pela palavra de Deus. A traição tornou-se algo corriqueiro entre os casais, não somente de noivos, mas também dos casados.
- **Desejo:** diz respeito especificamente ao anseio pelo casamento, ou seja, à vontade de se unir com o noivo para tornarem-se uma só carne. A noiva deve desejar muito o casamento. Existem noivas que querem se casar, porém, não querem que seja breve pois alegam que querem aproveitar melhor a vida antes de se casarem. Trata-se de uma ilusão pois o que elas chamam de “aproveitar” nada mais é do que se expor aos desejos da carne.
- **Fidelidade:** é a característica daquele que é fiel. Apesar da maioria das pessoas associarem a fidelidade com atitudes de não se relacionar intimamente com outras pessoas, a fidelidade é mais do que isso. Trata-se de cumprir com todos os compromissos assumidos.
- **Perseverança:** refere-se a atitude de manter-se fiel enquanto o casamento não ocorre, ou seja, não deixar de honrar com os compromissos assumidos mesmo que o casamento esteja demorando a ocorrer.

Por mais que o mundo pregue outros valores, como cristãos devemos sempre ter como referência o que nos revela as sagradas escrituras. Não podemos nos conformar com esse mundo.

Passado o período do noivado temos a cerimônia de casamento que, nada mais é, do que o cumprimento da promessa feita no noivado, ou seja, o cumprimento do compromisso assumido.

O casamento é a primeira instituição divina criada por Deus e, devido a isso, é um alvo constante de ataques do inimigo. O casamento é a base do lar e o lar é a base da sociedade então, destruir casamentos conseqüentemente destrói a sociedade.

Devemos nos lembrar que, conforme a bíblia, o casamento é a união em uma só carne de um marido homem e de uma esposa mulher. Por mais que na atualidade o homossexualismo esteja aumentando a cada dia tendo apoio do estado e também de muitas igrejas, a verdade bíblica nunca mudará. Assim como Jesus, nós como cristãos devemos amar os pecadores, porém não podemos ser coniventes com o pecado. Devemos pregar o evangelho verdadeiros, a sã doutrina, o evangelho que liberta e transforma as pessoas fazendo-as novas criaturas.

Ainda em relação ao casamento humano, o mesmo é desfeito pela morte (“até que a morte os separe”). A bíblia abre uma exceção para a dissolução do casamento em casos de prostituição, ou seja, em casos de adultério. Vale lembrar, porém, que o ideal é optar pelo perdão quando possível pois Deus até “tolera” o divórcio nessas circunstâncias, mas não podemos nos esquecer que Deus odeia o divórcio (**Malaquias 2:16**).

Por último, após a cerimônia de casamento temos a festa de comemoração do casamento. Essa festa nada mais é do que as chamadas “BODAS”. Em outras palavras, “BODAS” significa festa oferecida em comemoração a um casamento.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

Conforme **Apocalipse 19:7** – *“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou.”*

O versículo acima se inicia com a palavra “regozijemo-nos” que vem da palavra “regozijo”.

Regozijo significa uma sensação muito forte de alegria, de prazer, de entusiasmo.

Qual o motivo dessa sensação forte de alegria? A vinda das bodas do cordeiro.

Como explanado no item anterior, bodas refere-se à comemoração de um casamento e, para que haja um casamento, devem existir uma noiva e um noivo devidamente comprometidos um com o outro.

O noivo, como o próprio versículo diz, é o “cordeiro”. E quem é o cordeiro? É o Senhor Jesus Cristo.

A noiva é a sua Igreja, lavada e remida no seu sangue. Aquela que é composta por todos os crentes salvos ao redor da terra.

Diferente do casamento humano que, conforme comentado no item anterior, é desfeito pela morte, esse casamento entre Cristo e sua Igreja jamais poderá ser desfeito, ou seja, é uma união eterna. Essa união não pode ser desfeita uma vez que a morte não terá mais poder sobre os salvos uma vez que a morte é, como nos revela a bíblia, o salário do pecado e, nessa ocasião, a Igreja estará para sempre livre do pecado.

Em outras palavras, as bodas do cordeiro significam a solenidade, cerimônia ou comemoração da união permanente entre Cristo e a Igreja.

Seguem algumas respostas a possíveis perguntas sobre as bodas do cordeiro:

- Quando ocorrerá – ocorrerá logo após o tribunal de Cristo, ou seja, após os servos fiéis serem recompensados pelas obras realizadas aqui na terra.
- Onde ocorrerá – na Nova Jerusalém, nas regiões celestiais, onde Miguel e seus anjos expulsarão a satanás e seus anjos lançando-os na terra (conforme **Apocalipse 12:7**). Satanás e seus demônios serão expulsos das regiões celestiais e lançados na terra para que essas regiões possam ser ocupadas por Cristo e sua Igreja que comemorarão as bodas do cordeiro na Jerusalém Celestial.
- A duração – esse evento durará 7 anos. As festas de casamento entre os judeus eram comemoradas por 7 dias, ou seja, por uma semana. Isso prefigura a comemoração de 7 anos das bodas do cordeiro. Isso porque 1 dia, em termos proféticos escatológicos equivale a 1 ano (conforme **Números 14:34** e **Ezequiel 4:6**). Esse período de 7 anos se refere à septuagésima semana de Daniel. A duração será de 7 anos. Período esse em que os que ficarem na terra estarão passando pela chamada grande tribulação.
Quem participará – participarão das bodas do cordeiro todos os salvos em Cristo Jesus (Igreja), compreendendo os salvos de todas as épocas até o arrebatamento, incluindo os do Antigo Testamento. Para os que foram fiéis a Deus no Antigo Testamento o sacrifício de Jesus tem efeito retroativo.

Para que haja a cerimônia de casamento, os compromissos assumidos durante o noivado devem ser cumpridos.

Infelizmente muitas pessoas aceitam a Jesus, frequentam igrejas, mas não querem compromisso com Jesus. O relacionamento com Jesus é diferente do relacionamento humano dos dias atuais. Relacionamento com Cristo envolve compromisso e os que não querem esse compromisso irão ficar quando Jesus voltar para buscar sua noiva.

Conforme vimos anteriormente sobre algumas das atitudes necessárias e que estão implícitas no compromisso de noivado, a Igreja como noiva do cordeiro deve honrar com esses compromissos. Trazendo as explicações anteriores para o plano espiritual no que se refere ao nosso relacionamento, como Igreja, com o noivo:

- **Pureza:** a Igreja deve se manter pura, ou seja, não deve se contaminar com as coisas do mundo e não dar lugar à carne.
- **Amor:** a Igreja deve ter o amor como único motivador, como o alicerce que a permite manter-se fiel ao compromisso assumido com o noivo (Jesus Cristo).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

- **Exclusividade:** a Igreja não pode ter dois senhores. Não pode amar Jesus Cristo e o mundo. Muitos dizem querer um compromisso com Jesus, mas gostam de “flertar” com o pecado e com o mundo. É necessária vigilância em todo o tempo. O crente verdadeiro não deve confiar em si mesmo.
- **Desejo:** a Igreja deve ter anseio pela volta de Jesus; deve amar a sua vinda. Muitos dizem que desejam a volta de Jesus, mas querem que essa volta demore a ocorrer dizendo que ainda tem sonhos e projetos a realizar ou que querem aproveitar mais aqui na terra. São pessoas que estão presas às coisas do mundo. O verdadeiro cristão quer aproveitar, mas não nesse mundo, e sim com Jesus na glória. Não somente deve-se estar preparado para a volta de Jesus mas deve-se desejar essa volta.
- **Fidelidade:** a Igreja deve cumprir com os compromissos assumidos. Deve ser fiel até a morte para receber a coroa da vida (**Apocalipse 2:10b**).
- **Perseverança:** a Igreja deve manter-se firme e constante até a volta de Jesus, ou seja, manter-se santa enquanto Jesus não volta.

Ainda sobre o tema de como a noiva (Igreja) deve se apresentar, em **Apocalipse 22:14** temos:

“Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas. ”

O verbo lavar representa limpeza ou purificação. Nós fomos lavados pelo sangue do cordeiro no passado, porém o verbo “lavar” nesse versículo aparece no presente (“lavam”), indicando uma ação contínua.

Isso significa que não basta o fato de nossas vestes terem sido lavadas um dia, mas devemos manter nossas vestes limpas. Sendo obedientes e fiéis a Cristo nossas vestes se manterão limpas.

Em outras palavras, devemos zelar pela nossa salvação vivendo em santidade todos os dias.

Ainda sobre esse tema referente a maneira da noiva se apresentar, a bíblia nos diz em **Efésios 5:27**:

“Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. ”

Nesse versículo temos mais algumas características referentes a noiva:

- **Gloriosa:** refere-se ao processo de transformação pelo qual a Igreja passará no arrebatamento, onde terá o corpo transformado em um corpo glorioso.
- **Sem mácula nem ruga:** significa sem mancha, sem sujeira, livre de impurezas. É estar pura, conforme visto anteriormente.
- **Santa:** que vive em santidade.
- **Irrepreensível:** diz respeito a ter uma vida que não dê motivos para qualquer tipo de repreensão ou censura. Lembrando que não basta o fato de não fazer o que é errado, mas deve-se também evitar a aparência do mal.

Não participarão das bodas do cordeiro todos aqueles que forem infiéis, ou seja, que não cumprirem com o compromisso assumido.

Em complemento, temos em **Apocalipse 22:15**:

“Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira. ”

Nesse versículo vemos alguns grupos que ficarão de fora. São eles:

- **Cães:** representam os maus obreiros e, em algumas passagens, aqueles que profanam as coisas sagradas, ou seja, que não tem reverência diante de Deus e da sua obra. Se enquadram nesse grupo aqueles citados por Jesus em **Mateus 7:21-23**.
- **Feiticeiros:** aqueles que praticam obras de feitiçaria, bruxaria, consulta aos mortos, etc.
- **Os que se prostituem:** aqueles que cometem imoralidades sexuais. Aqueles que praticam adultério, fornicação, homossexualismo, lesbianismo, bestialidade, etc.
- **Homicidas:** assassinos.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- Os que amam e praticam a mentira: é sabido que o diabo é o pai da mentira (**João 8:44**), ou seja, os que amam e praticam a mentira são filhos do diabo.
- Idólatras: são os que praticam idolatria. Aqueles que prestam culto (homenagem) a ídolos.

Nas bodas do cordeiro, um dos eventos que ocorrerá é a ceia com Jesus.

Dois versículos como referência: **Apocalipse 19:9** e **Lucas 22:30**

“E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.”

“Para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel.”

O próprio Jesus é quem servirá essa ceia. O Senhor Jesus celebrou a primeira e celebrará a última ceia. Muitos acreditam que a ceia de Jesus com seus discípulos antes de sua morte foi a última ceia. Na realidade não foi, pois, a última ceia será a que vai ocorrer nas bodas do cordeiro.

Será gratificante sentar-se à mesa com Jesus e ser por ele servido, juntamente com os salvos de todos os tempos.

IV – A Grande Tribulação

“A Grande Tribulação” é o evento que ocorrerá logo após o arrebatamento da Igreja, que corresponde a primeira etapa da vinda de Cristo.

Paralelamente a grande tribulação que estará ocorrendo na terra, nos ares ocorrerão 2 eventos:

- O tribunal de Cristo onde os servos fiéis serão galardoados, ou seja, recompensados por seus serviços prestados em favor da obra. Vale lembrar que não se trata somente das obras realizadas, mas também das intenções ou motivações que levam a fazer as obras.
- As bodas do cordeiro que ocorrerão logo após o tribunal de Cristo. Trata-se da comemoração referente a união eterna entre Cristo e a Igreja.

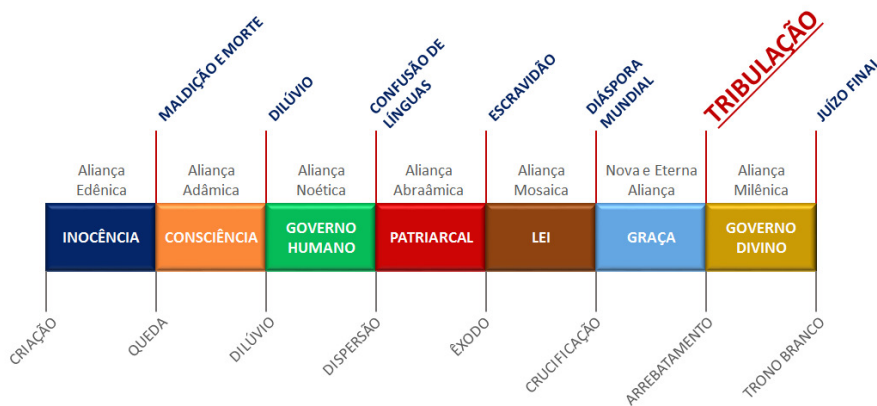
Conclui-se então que, diferente do que ensinam as linhas de pensamento midi-tribulacionista e pós-tribulacionista, a Igreja NÃO passará pela tribulação que ocorrerá aqui na terra.

A tribulação ocorrerá exatamente entre as duas etapas da vinda de Cristo (a primeira para buscar sua Igreja e a segunda em glória para salvar Israel e estabelecer o reino milenial).

A grande tribulação durará 7 anos.

Vamos analisar o diagrama das dispensações abaixo para entendermos melhor o conceito da grande tribulação.

Como lembrete: dispensação refere-se a forma de Deus tratar com a humanidade em diferentes períodos de tempo.



“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

No diagrama acima vemos as 7 dispensações, bem como a aliança contida em cada uma (na parte superior do diagrama, acima de cada bloco) e também os eventos que dão início e fim a cada uma delas (na parte inferior do diagrama).

Um ponto importante que precisamos saber sobre as dispensações é que cada uma delas, ao se findar, traz um juízo divino devido a desobediência e rebeldia do povo em relação as suas obrigações. Lembrem-se que cada aliança traz consigo bênçãos da parte de Deus, mas também ordenanças para o seu povo e a desobediência a essas ordenanças traz como consequência o juízo de Deus.

Sabemos que até a dispensação da lei, cada uma delas ao se findar teve um juízo da parte de Deus e, para a atual dispensação (Graça) e para a dispensação futura (Governo Divino) não será diferente.

Abaixo vemos a sequência de juízos:

- Dispensação da Inocência: trouxe como juízo divino a maldição proferida por Deus para o primeiro casal, bem como a morte que não existia até a desobediência do primeiro casal.
- Dispensação da Consciência: trouxe como juízo o dilúvio onde todos os seres vivos sobre a face da terra foram mortos, com exceção de Noé e sua família que entraram na arca.
- Dispensação do Governo Humano: trouxe como juízo a dispersão do povo através da confusão de línguas durante a construção da Torre de Babel.
- Dispensação Patriarcal: trouxe como juízo a escravidão do povo no Egito.
- Dispensação da Lei: trouxe como juízo a perseguição que levou à dispersão dos seguidores de Jesus. Essa dispersão é chamada de diáspora.
- Dispensação da Graça: é a atual dispensação. Também chamada de dispensação da Igreja ou dispensação do Espírito Santo. Ela trará como juízo, ao se findar, a **GRANDE TRIBULAÇÃO**.
- Dispensação do Governo Divino: trará ao se findar, como juízo, o chamado juízo final do Trono Branco.

O apresentado acima nos permite então concluir o que é a Grande Tribulação:

Grande Tribulação é o juízo de Deus sobre a humanidade, após a dispensação da Graça.

Em **Mateus 24:21** tem-se a ideia de como será esse período de juízo:

“Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver.”

Ou seja, o período da tribulação será de grande aflição, de tal maneira que não poderá ser comparado com nenhum outro período da história da humanidade. Será pior do que todos os juízos que passaram. Qualquer evento, por pior que tenha sido, não poderá ser comparado com o período da tribulação.

Para o correto entendimento sobre a tribulação, faz-se necessário entender sobre as 70 semanas de Daniel, conforme o capítulo 9 do livro de Daniel.

O capítulo 9 de Daniel fala sobre o futuro de Israel.

Daniel estudou as escrituras e entendeu que as assolações contra Israel durariam 70 anos conforme o Senhor revelou a Jeremias.

Daniel reservava tempo para orar e meditar nas escrituras. Mesmo com pouco tempo (lembrem-se de que ele era um dos 3 príncipes do reinado de Dario e tomava conta de, pelo menos, 40 presidentes).

Os 70 anos estavam quase no fim (já haviam se passado aproximadamente 67 anos desde a queda de Jerusalém em 605 a.C até o 1º ano de Dario em 538 a.C.) mas não se viam indícios do retorno e restauração prometidos por Deus. Daniel confiava em Deus, mas não se acomodou para aguardar o cumprimento da promessa.

Quando Daniel leu as escrituras e viu sobre a promessa ele buscou a Deus. Daniel não buscou a Deus para cobrá-lo. Devemos pedir, porém nunca exigir ou impor.

Ele começou a interceder com oração, jejum e súplicas a Deus, com humildade, como se vê no versículo 3.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Daniel 9:3 – “E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração, e rogos, e jejum, e pano de saco, e cinza.”

Aqui vemos o “tripé” que sustenta os servos de Deus: PALAVRA (reparem que Daniel estava lendo o livro de Jeremias e meditando nele), JEJUM e ORAÇÃO.

Em sua oração Daniel:

- 1) Reconheceu a grandeza e a misericórdia de Deus para com os que o amam e o obedecem;
- 2) Fez confissão pelos pecados identificando-se com o povo de Israel que pecou e se rebelou contra Deus;
- 3) Reconheceu que tudo o que sobreveio sobre o povo escolhido foi devido às atitudes do próprio povo em se rebelar, desobedecer a lei de Deus e não dar ouvidos aos profetas;
- 4) Reconheceu que Deus é justo e por isso sobreveio tudo aquilo;
- 5) Reconheceu que o perdão e a misericórdia pertencem a Deus;
- 6) Suplicou para Deus não continuar irado e pediu a restauração de Jerusalém, não por qualquer mérito seu ou de Israel, mas “por amor do Senhor”.

Enquanto Daniel continuava orando, confessando seus pecados e o do povo, veio o anjo Gabriel até ele.

O anjo disse que “logo que Daniel começou a orar” Deus atendeu o seu pedido porque Daniel era “MUI AMADO” por Deus, que mandou Gabriel para explicar tudo a Daniel.

Cabe lembrar que ter resposta rápida não significa ter resposta positiva. Deus pode responder SIM, NÃO ou ESPERE.

A restauração do povo de Israel ocorreria, mas seria progressiva, se cumprindo definitivamente no tempo do fim.

Os 70 anos de cativeiro não foram suficientes para que houvesse redenção de Israel. Ainda seriam necessárias “70 semanas de anos”. O cativeiro terminaria, mas a redenção só viria 490 anos após.

A partir daí o anjo passa a falar a Daniel sobre o futuro de Israel durante as chamadas “70 semanas”.

Cada semana corresponde a um período de 7 anos, ou seja, 1 ano para cada dia. Isso pode ser comprovado nas passagens abaixo:

Número 14:34 – “Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos e conhecereis o meu afastamento.”

Ezequiel 4:6 – “E, quando cumprires estes, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito e levarás a maldade da casa de Judá quarenta dias; um dia te dei para cada ano.”

Com isso temos: 70 semanas x 7 anos = 490 anos.

As 70 semanas foram divididas em 3 etapas:

- 1) Primeira etapa de 7 semanas (49 anos): iniciou com o decreto da reconstrução de Jerusalém dado por Artaxerxes. Existem alguns erros de interpretação sobre o início das 70 semanas onde alguns afirmam que foi a partir da ordem de Ciro em Esdras 1, o que não é correto pois Ciro mandou reconstruir o templo e não Jerusalém. Outros afirmam que foi após a ordem de Dario em Esdras 6, porém ele ordenou que se continuasse a reconstrução do templo pois a ordem de Ciro não havia sido totalmente cumprida por causa dos samaritanos (foi embargada).
- 2) Segunda etapa de 62 semanas (434 anos): advento do Messias, sua morte e a destruição de Jerusalém por Tito (general romano, filho do imperador Vespasiano) em 70 d.C. desde essa época Jerusalém tem sido palco de infindáveis conflitos. A 69ª semana terminou com a “tirada de Cristo”. A entrada de Jesus em Jerusalém é o fato que põe fim nas 69 semanas. É a única ocasião em que Jesus é aclamado coletivamente como o Messias. Após isso Jesus é preso, condenado e morto;
- 3) Terceira etapa de 1 semana (7 anos): ainda não aconteceu. É o período da tribulação.

Entre a 69ª e a 70ª semana existe um intervalo que é a era da Igreja ou o tempo dos gentios onde, nesse tempo, as 70 semanas foram interrompidas. Após essa era ocorrerá a 70ª e última semana, porém a Igreja não mais estará na terra.

Entre essas 2 últimas semanas ocorreria:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

- A retirada de Jesus;
- Destruição da cidade e do santuário (general Tito);
- Guerras até o fim (sempre houve guerras lá);
- Assolações;

Na 70ª semana o anticristo se revelará. Será um líder mundial poderoso, diplomata, astuto e inteligente.

Ele fará uma aliança nos primeiros 3 anos e meio e será um período de falsa paz e harmonia. Após isso será um tempo de sofrimento (3 anos e meio), aflição e perseguição.

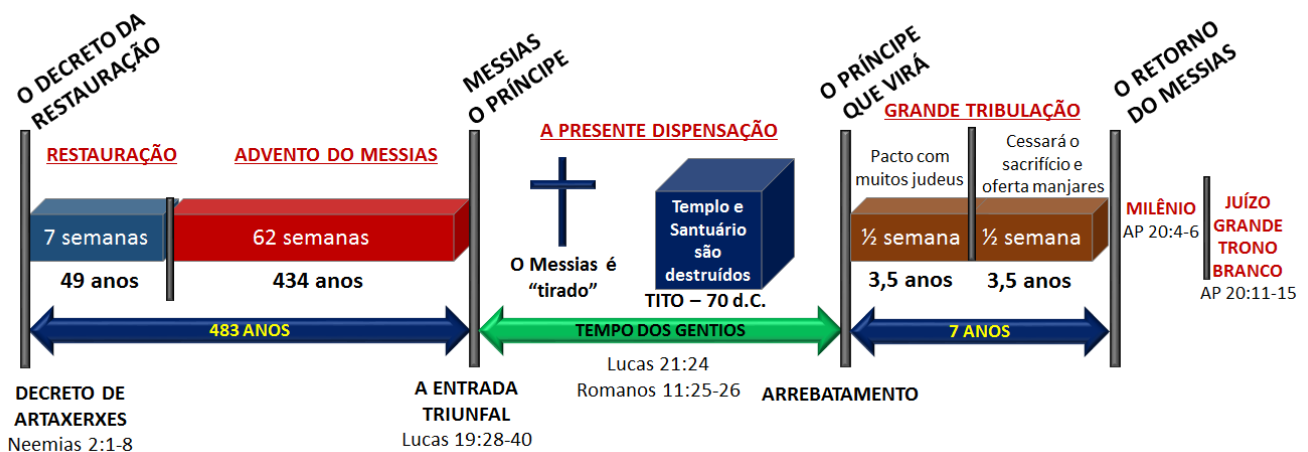
Na 70ª semana voltará a existir o templo pois após a última metade da última semana a bíblia afirma que vão cessar os sacrifícios. Se tem sacrifícios tem o templo. O anticristo fará um pacto com Israel e o templo será reconstruído. Ele fará um pacto com “muitos judeus”.

Após esse acordo conta-se a 70ª semana.

Após os 7 anos Jesus voltará sobre o Monte das Oliveiras e aniquilará o poder do anticristo, do falso profeta e do diabo e estabelecerá um reino de paz no mundo todo.

Cabe lembrar que a Igreja não está inserida no contexto das 70 semanas.

Vejam abaixo, em forma de diagrama, um resumo das 70 semanas:



A Grande Tribulação se refere então à 70ª semana de Daniel, ou seja, à última das 70 semanas.

No livro do Apocalipse, os capítulos 6 ao 18 tratam do tema da grande tribulação.

Antes de abordar especificamente os eventos relacionados aos juízos de Deus com base no livro de Apocalipse, é necessário entender sobre alguns personagens que a bíblia menciona.

Existe a chamada “trindade satânica” que se opõe a tudo o que é da parte de Deus e, como o próprio nome diz, é composta por 3 integrantes:

- O primeiro é o “dragão” vermelho com 7 cabeças, 10 chifres e 10 diademas sobre suas cabeças (**Apocalipse 12:3**). Esse dragão é o próprio satanás, o anti-Deus.
- O segundo é a chamada “besta que sai do mar” que tem 7 cabeças, 10 chifres e sobre os seus chifres, 10 diademas (**Apocalipse 13:1**). Trata-se do “anticristo”. Vejamos algumas informações sobre o anticristo:
 - Será um grande líder político que vai fazer acordos oferecendo uma falsa paz. Vai consolidar a política e a economia mundial. Diz respeito ao último grande governo mundial.
 - Exercerá atividades em duas capitais: Roma (capital política) e Jerusalém (capital religiosa).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

-
- c. Firmará um pacto com Israel durante sete anos onde haverá falsa paz.
d. Quebrará o pacto após três anos e meio. Atacará Jerusalém e profanará o templo.
e. Cessará o sacrifício e a oferta de manjares.
- 3) O terceiro é a chamada “besta que sai da terra” que tem 2 chifres semelhantes ao de um cordeiro e que fala como um dragão (**Apocalipse 13:11**). Trata-se do “falso profeta”, o anti-Espírito Santo.
- a. Será um grande líder religioso consolidando a nova religião mundial.
b. Terá a aparência de um cordeiro (manso, dócil).
c. Fala como um dragão (fala coisas de satanás).
d. Enganará a humanidade com grandes milagres.
e. Levará os homens a construir uma imagem do anticristo e adorá-la.
f. Terá poder para dar vida a imagem.

Sabendo quem são os integrantes da trindade satânica, vamos abordar agora acerca dos juízos de Deus na grande tribulação com base no livro de Apocalipse.

No capítulo 5 de Apocalipse João viu um livro escrito por dentro e por fora, selado com 7 selos.

Viu também um anjo que bradava em alta voz perguntando quem era digno de abrir o livro e desatar os selos.

João chorava porque não havia ninguém digno de abrir o livro. Então um dos anciãos disse para João não chorar informando que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi havia vencido e que ele podia abrir o livro. Esse alguém é o Senhor Jesus Cristo, o único digno de abrir o livro. Jesus pegou o livro para desatar os selos.

Nesse livro estão registrados os juízos de Deus que virão sobre a humanidade.

A profecia fala de 7 selos, 7 trombetas e 7 taças da ira de Deus.

O livro tem sete selos, cada um deles contendo um juízo de Deus sobre a humanidade sendo que o sétimo selo (último) fala de sete anjos com sete trombetas, cada uma também tratando de um juízo de Deus.

Após a sétima trombeta (última), a bíblia fala de sete anjos com as sete últimas pragas, com as sete taças da ira de Deus.

Em resumo, sete selos serão abertos e, no sétimo selo, sete trombetas serão tocadas e, na sétima trombeta, sete taças serão derramadas.

Abaixo apresentamos o juízo contido em cada um dos selos, das trombetas e das taças:

- a) Os sete selos
- **Primeiro Selo (Apocalipse 6:1-2)**: quando esse selo foi aberto, foi visto um cavalo branco e o seu cavaleiro tinha um arco na sua mão e uma coroa que lhe foi dada. Ele saiu vitorioso para vencer. Esse cavaleiro é o anticristo que seduzirá (conquistará) as nações. A cor branca representa a paz. O anticristo assume o poder com uma falsa mensagem de paz. Esse primeiro selo trata do início do governo do anticristo.
 - **Segundo Selo (Apocalipse 6:3-4)**: quando esse selo foi aberto, foi visto um cavalo vermelho. O cavaleiro que estava sobre ele tinha o propósito de tirar a paz da terra. Foi-lhe dado o poder de trazer guerra afim de que as pessoas se matassem. Foi-lhe dada uma grande espada.
 - **Terceiro Selo (Apocalipse 6:5-6)**: quando esse selo foi aberto, foi visto um cavalo preto e o que estava assentado sobre ele tinha uma balança na mão. Diz respeito a fome. Na grande tribulação ninguém poderá comprar ou vender nada se não tiver a marca da besta na sua testa ou na sua mão. A balança representa a racionalização de alimentos de primeira necessidade (em período de escassez os alimentos precisam ser pesados com extremo rigor). O cavaleiro chamará a fome e também a controlar.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

- **Quarto Selo (Apocalipse 6:7-8):** quando esse selo foi aberto, foi visto um cavalo amarelo. O que estava assentado sobre ele tinha o nome de Morte e o inferno o seguia. Foi-lhe dado o poder de matar 25% da terra com espada, fome, peste e feras da terra.
- **Quinto Selo (Apocalipse 6:9-11):** quando esse selo foi aberto, foram vistas debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor a Palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. Eles ainda pediam vingança por seu sangue derramado.
Fala especificamente dos mártires da grande tribulação.
Conclui-se, com isso, que haverá salvação no período da tribulação.
- **Sexto Selo (Apocalipse 6:12-17):** quando esse selo foi aberto, viu-se um grande terremoto, o escurecimento do sol e a lua se tornando em sangue. Estrelas caíam sobre a terra. Fala ainda que o céu foi se recolhendo como um pergaminho e que as montanhas e ilhas foram removidas dos seus lugares.
- **Sétimo Selo (Apocalipse 8:1 a 11:19):** quando esse selo foi aberto, houve um silêncio no céu por volta de meia hora. O sétimo selo traz a revelação das 7 trombetas, conforme abaixo.

b) As sete trombetas

- **Primeira Trombeta (Apocalipse 8:7):** ao toque dessa trombeta viu-se uma chuva de pedra e fogo misturado com sangue caindo sobre a terra.
A terça parte da terra e a terça parte das árvores e de toda planta verde foram queimadas.
- **Segunda Trombeta (Apocalipse 8:8-9):** ao toque dessa trombeta viu-se algo como um grande monte em chamas que foi lançado no mar.
A terça parte do mar se transformou em sangue.
A terça parte das criaturas marinhas morreu.
A terça parte das embarcações foi destruída.
- **Terceira Trombeta (Apocalipse 8:10-11):** ao toque dessa trombeta viu-se cair uma grande estrela do céu, ardendo como uma tocha, sobre a terça parte dos rios e das fontes de águas.
Essa estrela se chama Absinto ou Amargura.
A terça parte das águas ficou amarga e muitos morreram por beber dessas águas.
- **Quarta Trombeta (Apocalipse 8:12-13):** ao toque dessa trombeta viu-se que foram feridos:
A terça parte do sol.
A terça parte da lua.
A terça parte das estrelas.
Perderam a terça parte do seu brilho. Durante um terço do dia não haverá luz.
- **Quinta Trombeta (Apocalipse 9:1-12):** ao toque dessa trombeta viu-se uma estrela que caiu do céu sobre a terra e essa estrela tinha a chave do abismo. Esse abismo é onde os demônios estão aprisionados. Essa estrela provavelmente é um anjo.
Foi aberto o poço do abismo e subiu dali uma fumaça que escureceu o sol e o ar. Da fumaça vieram gafanhotos com poder de escorpiões. Eles não causarão danos às ervas, mas somente aos homens que não tiverem o sinal de Deus na testa. Eles atormentarão esses homens por 5 meses, mas sem os matar.
As dores serão semelhantes a dor de picadas de escorpião. As pessoas buscarão a morte, mas não a acharão.
Esses gafanhotos terão a aparência aterradora. Na realidade esses gafanhotos representam muitos demônios. São os anjos caídos.
Eles terão como líder o anjo que toma conta do abismo. Seu nome é Apoliom que significa “destruidor”.
- **Sexta Trombeta (Apocalipse 9:13-21):** ao toque dessa trombeta viu-se a soltura de 4 anjos demoníacos que estavam presos junto ao rio Eufrates. Eles estavam preparados para matar a terça parte da humanidade. Eles tinham um exército de soldados a cavalo na quantidade de 200 milhões.
Da boca dos cavalos saía fogo, fumaça e enxofre e essas três pragas que saíam da boca deles matou a terça parte da humanidade.
O rabo dos cavalos parecia uma cobra com a cabeça na ponta e que feria o povo.
A bíblia afirma que os que não foram mortos NÃO se arrependeram.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

-
- Sétima Trombeta (Apocalipse 11:15): ao toque dessa trombeta ouviram-se grandes vozes. Essa trombeta traz a revelação das 7 taças da ira de Deus conforme abaixo.

c) As 7 taças

- Primeira Taça (Apocalipse 16:2): essa taça foi derramada sobre a terra, e abriram-se feridas malignas e dolorosas naqueles que tinham a marca da besta e que adoravam a sua imagem.
- Segunda Taça (Apocalipse 16:3): essa taça foi derramada no mar, e este se transformou em sangue como de um morto, e morreu toda criatura que vivia no mar.
- Terceira Taça (Apocalipse 16:4-7): essa taça foi derramada nos rios e nas fontes de águas, e elas se transformaram em sangue.
- Quarta Taça (Apocalipse 16:8-9): essa taça foi derramada sobre o sol e foi-lhe dado o poder para queimar os homens como fogo. Ao serem queimados pelo calor forte eles amaldiçoaram a Deus e não quiseram se arrepender.
- Quinta Taça (Apocalipse 16:10-11): essa taça foi derramada sobre o trono da besta cujo reino ficou na escuridão.
De tanta agonia os homens mordiam a própria língua. Eles blasfemavam contra Deus por causa das suas feridas, mas mesmo assim não se arrependeram.
- Sexta Taça (Apocalipse 16:12-16): essa taça foi derramada sobre o rio Eufrates que secou para os reis do oriente passarem.
Da boca da trindade satânica saíram três espíritos imundos parecidos com rãs que iam aos reis do mundo para reuni-los para a batalha do Armagedom.
- Sétima Taça (Apocalipse 16:17-21): essa taça foi derramada no ar e saiu uma voz do santuário dizendo: “ESTÁ FEITO”.
Houveram vozes, trovões, relâmpagos e um grande terremoto como nunca antes visto.
Nenhum terremoto ocorrido em toda a história da humanidade foi grande como esse.
A grande cidade se fendeu em três partes e as cidades desmoronaram. As ilhas fugiram e as montanhas desapareceram.
Caíram grandes pedras de granizo sobre os homens e eles blasfemaram contra Deus.

Analisando os juízos dos selos, trombetas e taças, conclui-se que será um período de extrema aflição sobre a humanidade.

V – A Vinda de Jesus em Glória

A vinda de Jesus em glória refere-se ao evento que ocorrerá logo após o período da tribulação e também antes do reino milenial.

Nessa vinda Jesus irá socorrer Israel dos exércitos do anticristo. Ocorrerá ainda a batalha do Armagedom e o julgamento das nações.

As duas etapas dessa segunda vinda de Cristo são:

- A primeira para buscar a sua Igreja, onde ocorrerá o arrebatamento da Igreja.
- A segunda em glória para reinar. Tema desse tópico.

Existem muitas diferenças entre as duas etapas da vinda de Cristo.

Na página seguinte apresentamos uma tabela com o resumo das principais diferenças entre a primeira e a segunda etapa da vinda de Cristo:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

Primeira Etapa (Arrebatam a Igreja)	Segunda Etapa (em glória para reinar)
<p><u>Em segredo - Mateus 24:36</u></p> <p>O segredo aqui se refere ao dia e hora em que ocorrerá (somente o Pai sabe) e não à ocorrência em si, até porque quando ocorrer os que ficarem saberão que ocorreu uma vez que boa parte da população terá desaparecido num abrir e fechar de olhos.</p>	<p><u>Será pública - Apocalipse 1:7</u></p> <p>Todos saberão o dia em que ocorrerá. Após o arrebatamento, será iniciado o período da tribulação que será de 7 anos e, após esse período, ocorrerá a segunda etapa.</p> <p>Então o evento se dará 7 anos após o arrebatamento.</p>
<p><u>Para a Igreja - 1 Tessalonicenses 4:17</u></p> <p>Jesus virá para buscar os que são seus ou seja, a Igreja do Senhor, remida e lavada no seu precioso sangue.</p>	<p><u>Com a Igreja - Judas 14</u></p> <p>A Igreja, agora não mais como noiva, mas sim como esposa, virá com Jesus e com seus anjos. A Igreja estará com o corpo glorificado.</p>
<p><u>Antes da tribulação - Apocalipse 3:10</u></p> <p>Jesus virá buscar sua Igreja para livrá-la do dia da aflição, dia esse que se refere ao período da tribulação. Ou seja, a primeira etapa da vinda de Cristo será antes do terrível período da tribulação.</p>	<p><u>Após a tribulação - Mateus 24:29-30</u></p> <p>A vinda de Jesus em glória se dará quando a terra estiver passando por seu pior período, ao findar o período da tribulação.</p>
<p><u>Vem nos ares - 1 Tessalonicenses 4:17</u></p> <p>Nessa etapa Jesus não pisará na terra. A Igreja irá se encontrar com Jesus nos ares após a desocupação desse espaço que antes era ocupado por satanás e seus demônios. Eles serão lançados na terra por Miguel e seus anjos (conforme Apocalipse 12:7-9).</p>	<p><u>Pisa no Monte das Oliveiras - Zacarias 14:4</u></p> <p>Nessa ocasião Jesus pisará na terra. No Monte das Oliveiras.</p>
<p><u>Os santos o verão - 1 Tessalonicenses 4:17</u></p> <p>Os que morreram salvos serão ressuscitados e os que estiverem vivos (Igreja) serão arrebatados após terem seus corpos transformados. Ambos (os que ressuscitarem e os que forem arrebatados) compõem o grupo dos santos e esse grupo verá Jesus.</p>	<p><u>Todo olho verá - Apocalipse 1:7</u></p> <p>Diferente da primeira etapa, nessa ocasião todo o olho o verá. Com certeza a tecnologia será usada para transmitir esse grande evento (TV, Internet, Celular, etc).</p>
<p><u>Tempo de alegria - 1 João 3:2</u></p> <p>Será um tempo de muita alegria quando a Igreja for retirada da terra para se encontrar com Jesus, ser galardoada no Tribunal de Cristo e comemorar as bodas do cordeiro.</p>	<p><u>Tempo de lamentações - Mateus 24:30</u></p> <p>Quem ficar aqui na terra presenciará a pior fase da história da humanidade onde os juízos de Deus virão sobre a terra. Esses juízos não poderão ser comparados com nenhum outro já ocorrido em qualquer outra época.</p>
<p><u>Justos serão tirados dentre os ímpios - 1 Tessalonicenses 4:17</u></p> <p>Na primeira etapa os justos serão tirados da terra através do arrebatamento e somente os ímpios ficarão.</p>	<p><u>Ímpios serão tirados dentre os justos - Mateus 13:40-42</u></p> <p>Jesus derrotará os exércitos de satanás e os ímpios morrerão. Somente o remanescente de Israel e as nações que não se corromperam ficarão para fazer parte do reino milenial de Cristo.</p>

Conforme Mateus 24:30:

“Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.”

Jesus será visto na Palestina quando as forças reunidas pelo anticristo tiverem conquistado a terra santa, ameaçando aniquilar o povo judeu.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé

Assim cremos, assim vivemos

O versículo diz que todas as tribos da terra se lamentarão. Haverá grande lamento por verem que aquele que foi por eles rejeitado é realmente o Filho de Deus.

Alguns fatos referentes a vinda de Jesus em glória:

- O mundo estará na sua pior situação onde o anticristo já estará reinando por 7 anos e a maioria dos juízos de Deus já terão sido derramados sobre a humanidade.
- Jesus virá acompanhado pelos seus anjos e pela Igreja, que estará com um corpo celestial (glorificado). A Igreja subirá como noiva no arrebatamento e voltará com Jesus como esposa na sua vinda em glória.
- Os judeus reconhecerão que Jesus é o Messias após verem ele descendo com poder e glória para salvar Israel da fúria do anticristo. Verão que aquele a quem eles rejeitaram é realmente o Filho de Deus.
- Jesus descerá no Monte das Oliveiras. Ele pisará no monte que será fendido, deixando um grande vale no meio dele.
- Jesus virá para:
 - Socorrer Israel: no final da grande tribulação, quando Jerusalém estiver cercada pelos exércitos das nações aliadas sob o comando do anticristo, parecendo que será destruída, o povo se arrepende e invocará o nome do Senhor. Jesus então voltará para salvar Israel.
 - Castigar os ímpios: os ímpios serão finalmente castigados, conforme veremos mais adiante.
 - Estabelecer seu reino milenial: Jesus reinará por mil anos.

Jesus virá em glória, com grande poder. Nessa vinda ocorrerá a batalha do Armagedom e o julgamento das nações.

A BATALHA DO ARMAGEDOM

Trata-se do primeiro acontecimento que ocorrerá após a vinda de Cristo em glória.

Armagedom significa MONTE MEGIDO.

Quando a bíblia fala sobre Vale do Armagedom, Vale de Josafá ou Vale da Decisão, está falando do mesmo lugar.

Vale lembrar que no momento da batalha do Armagedom a população do mundo estará reduzida devido aos juízos referentes a abertura dos selos, ao toque das trombetas e ao derramamento das taças da ira de Deus.

Nesse contexto, vamos lembrar alguns detalhes:

- Na abertura do 4º selo 25% da população da terra terá morrido.
- No toque da 3ª trombeta muitas pessoas morrerão por beberem águas amargas após serem atingidas pela estrela chamada Absinto.
- No toque da 6ª trombeta a terça parte da humanidade terá sido morta.
- Outras mortes ocorrerão devido a pragas, fome, distúrbios, etc.

Ainda sobre a batalha do Armagedom, seguem alguns versículos:

1) **Apocalipse 16:13,14,16**

“E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom. “

Aqui a bíblia fala sobre a união dos exércitos das nações sob o comando do anticristo, para guerrearem contra Israel no Vale do Armagedom.

2) **Apocalipse 16:16**

“E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. “

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

Aqui a bíblia fala sobre esse mesmo exército, porém agora para guerrear contra Cristo.

Abaixo temos a sequência (macro) dos fatos relativos a Batalha do Armagedom:

- 1) O anticristo atacará Israel para destruí-la. O anticristo terá convencido as nações para uma investida final contra Israel. Eles se deslocarão para Jerusalém visando eliminar Israel, conforme **Zacarias 14:2**:
“Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas; e metade da cidade sairá para o cativo, mas o resto do povo não será expulso da cidade.”
- 2) Quando Israel estiver em desespero, não tendo mais alternativas para se defender, então clamarão ao Senhor e Jesus virá salvá-los. **Zacarias 14:3-5**:
“E o Senhor sairá e pelejará contra estas nações, como pelejou no dia da batalha. E, naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; e metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade dele, para o sul. E fugireis pelo vale dos meus montes (porque o vale dos montes chegará até Azel) e fugireis assim como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então, virá o Senhor, meu Deus, e todos os santos contigo, ó Senhor.”
- 3) O povo de Israel, o remanescente judaico, reconhecerá Jesus como o Messias. Todos reconhecerão que aquele a quem eles rejeitaram é o Filho de Deus.
- 4) O anticristo e os reis da terra com seus exércitos unidos irão para guerrear contra Jesus Cristo. **Apocalipse 19:19**:
“E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo e ao seu exército.”
- 5) Jesus Cristo os derrotará. **Zacarias 14:12**:
“E esta será a praga com que o Senhor ferirá todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a sua carne será consumida, estando eles de pé, e lhes apodrecerão os olhos nas suas órbitas, e lhes apodrecerá a língua na sua boca.”
Os mortos serão tão numerosos (do exército do anticristo) que a bíblia afirma em **Ezequiel 39:12-16** que demorarão 7 meses para sepultar todos os mortos. A vitória de Jesus será fulminante.
- 6) A batalha durará somente 1 dia, conforme **Zacarias 14:6-7**:
“E acontecerá naquele dia, que não haverá preciosa luz, nem espessa escuridão. Mas será um dia conhecido do Senhor; nem dia nem noite será; mas acontecerá que ao cair da tarde haverá luz.”

Os que participarão dessa batalha terão o seguinte fim:

- **O anticristo e o falso profeta**: Serão lançados no lago de fogo e enxofre, conforme **Apocalipse 19:20** – *“E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre.”*
- **Satanás**: Será acorrentado e preso no abismo por mil anos, conforme **Apocalipse 20:1-3** – *“E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.”*
- **Mortos do exército do anticristo**: Suas almas irão para o inferno onde aguardarão o juízo final do trono branco.

O JULGAMENTO DAS NAÇÕES

Conforme **Joel 3:2,12,14**:

“Congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo e da minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, repartindo a minha terra.”

Movam-se as nações e subam ao vale de Josafá; porque ali me assentarei, para julgar todas as nações em redor.

Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o dia do Senhor está perto, no vale da Decisão.”

Logo após a batalha do Armagedom ocorrerá o julgamento das nações. As nações que sobreviverem ao Armagedom serão julgadas por Jesus Cristo. Serão julgadas coletivamente através de seus representantes, ou seja, através de seus líderes.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

O julgamento individual só se dará no juízo final.

Sobre o julgamento das nações, cabem algumas questões:

- 1) QUEM SERÁ O JUIZ?
O juiz desse julgamento será o Senhor Jesus Cristo.
- 2) QUEM SERÃO OS PARTICIPANTES?
Os representantes de todas as nações que sobreviverem ao Armagedom. **Zacarias 14:16a** - *“E acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém[...]”*
- 3) EM QUE LOCAL OCORRERÁ?
No Vale do Armagedom (ou Vale de Josafá ou Vale da Decisão). **Joel 3:12** – *“Movam-se as nações e subam ao vale de Josafá; porque ali me assentarei, para julgar todas as nações em redor.”*
- 4) EM QUE MOMENTO OCORRERÁ?
Logo após a Batalha do Armagedom.
- 5) QUAL O PROPÓSITO DESSE JULGAMENTO?
Determinar quais as nações terão parte no milênio.
- 6) O QUE SERÁ JULGADO?
Será feita a separação entre os bodes e as ovelhas. **Mateus 25:32-33** diz:
“E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas. E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.”
Os bodes aqui representam as nações inimigas de Israel e as ovelhas representam as nações que fizeram o bem para Israel.

As “nações bode” irão para o inferno e as “nações ovelhas” farão parte do milênio.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2017 – A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares
- Livro: A Razão da Nossa Fé – Assim cremos, assim vivemos – Esequias Soares – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2016 – O final de todas as coisas – Elinaldo Renovato
- O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos – Elinaldo Renovato – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo e Novo Testamento – Vários volumes
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N.Lawrence Olson – CPAD
- Os mistérios do apocalipse – 325 respostas bíblicas, históricas e científicas sobre apocalipse, profecias e sinais relativos aos últimos tempos – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Revista lições da palavra de Deus Jovens e Adultos número 24 (ano 6) – Os mistérios do apocalipse – Joá Caitano – Editora Central Gospel
- Apocalipse versículo por versículo – Severino Pedro da Silva – CPAD
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Integridade moral e espiritual - Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD
- Teologia Sistemática Pentecostal – CPAD
- Teologia para Pentecostais – Uma teologia sistemática expandida – Walter Brunelli – Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: A razão da nossa Fé
Assim cremos, assim vivemos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior esperança do cristão é a volta de Jesus Cristo. Ele mesmo prometeu que voltaria para buscar sua Igreja.

Infelizmente muitos cristãos já não vivem mais sob a perspectiva da volta de Cristo, vivendo de qualquer maneira.

O cristão verdadeiro deve, não somente viver de modo a estar preparado para a vinda de Jesus para lhe buscar, mas também deve desejar a cada dia essa volta, com anseio constante pela vinda do noivo para buscar sua noiva (Igreja).

Que através do Espírito Santo possamos viver a cada dia sob essa perspectiva, aguardando o grande dia de nos encontrarmos com o nosso amado mestre Jesus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7

Página 25 de 25